

EDITORIAL

A Revista TICs & EaD em Foco da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA apresenta o seu v. 3, n. 2 (2017), contemplando diferentes abordagens no âmbito da educação mediada pelas tecnologias. É uma Revista eletrônica, de cunho científico, que se propõe entre outros objetivos possibilitar o diálogo entre pesquisadores da comunidade científica nacional e internacional sobre estudos e discussões que envolvam temáticas contemporâneas relacionadas à educação e tecnologias.

Este número disponibiliza ao leitor um conjunto de artigos que versam sobre variados assuntos, abalizando inquietações de muitos pesquisadores, cujas reflexões com certeza irão contribuir para o aprofundamento teórico e o repensar da prática educativa. São ao todo, 14 artigos de conteúdos relevantes no âmbito da educação mediada pelas tecnologias, os quais encontram-se organizados em duas sessões: a primeira constituída de artigos de submissão livre; a segunda de artigos do dossiê temático do Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior – SIIES, realizado em junho do corrente ano, em São Luís – Maranhão.

Na sequência, apresentam-se cinco artigos de submissão livre, em seguida, nove da sessão dossiê temático.

O primeiro artigo intitulado **Mediação Pedagógica: uma análise do Curso Técnico em Alimentos da Universidade Estadual do Maranhão** tem como autores, Ilderlane da Silva Lopes, Marlene Lobato Martins, Vanessa Geórgia Gonçalves Bastos Beckman e Rita de Cassia Tesseroli. O estudo tem como objetivo investigar como ocorre o processo de mediação pedagógica no Curso Técnico em Alimentos, na modalidade a distância, na forma subsequente, ofertado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, aliada a aplicação de um questionário com os alunos do referido curso, cujos resultados indicaram que a mediação pedagógica vem acontecendo de forma satisfatória entre alunos e tutores, balizada numa metodologia bem dinâmica, vez que adota diferentes ferramentas e recursos para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem refletindo-se assim, na motivação dos alunos para conclusão do curso.

O segundo artigo, produzido por Islayne Barbosa de Sá Gonçalves e Danilo Cardoso da Silva, intitulado: **As contribuições das Novas Tecnologias para o processo de alfabetização de crianças** se propôs refletir sobre o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) no espaço escolar, analisando sua contribuição para aprendizagem da leitura e escrita de crianças das primeiras séries do Ensino Fundamental. Adotou metodologia de abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica em acervos físicos e digitais. Essa investigação possibilitou a revelação

de que a alfabetização de crianças aliada às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) permite o desenvolvimento de outras formas de se relacionar com a aprendizagem da leitura e escrita, potencializando assim, o processo de alfabetização com o acréscimo de práticas pedagógicas diversificadas e coerentes com um processo de ensino e aprendizagem concreto e significativo para os alunos.

O terceiro artigo, aborda a temática **Avaliação na Modalidade EaD: análise da prática do Curso Profucionário - Secretaria Escolar**, das autoras Rosimeire Castro Guimarães e Silvânia Soares Santos Brandão. Os estudos pautaram-se na avaliação da aprendizagem como parte importante do processo pedagógico no contexto da Educação a Distância (EaD). Teve como foco principal avaliar a prática dos participantes do curso PROFUNCIÓNÁRIO - Secretaria Escolar, da cidade Vargem Grande do Rio Pardo – Salinas-MG, tendo como referência os problemas e dificuldades manifestadas pelos cursistas no confronto entre a proposta expressa no projeto e a sua realização prática. Os resultados demonstraram a necessidade de compreender a avaliação na EaD, como um processo articulador entre os conteúdos e os objetivos de ensino, fornecendo subsídios para elevar a qualidade dos cursos ofertados nessa modalidade.

O quarto artigo, produzido por Luiz Claudio de Mello Braga, Ana Eugênia Gonzales Chena, Márcia Zabdiele Moreira e Diego de Queiroz Machado, trouxe à discussão o **Ambiente Virtual de Aprendizagem: utilização de suas ferramentas no desenvolvimento das presenças de ensino, social e cognitiva**. Com a percepção cada vez maior de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para promover a educação, surge então, a necessidade de se organizar ambientes e cursos que se apropriam dessas TICs com fins de facilitar seu acesso. O estudo teve por objetivo analisar as principais ferramentas do ensino a distância em Ambientes Virtuais de Aprendizagem relativas ao desenvolvimento das presenças de ensino, social e cognitiva, dos atores envolvidos. Como principais resultados, verificou-se o estabelecimento de uma matriz básica de competências para produção com qualidade de um curso em EaD. Foram identificadas, também, as diferenças entre Ambiente Virtual de Aprendizagem, ambiente informatizado de aprendizagem e objeto de aprendizagem, assim como as principais ferramentas do ensino a distância de acordo com sua presença.

O quinto artigo, encerra o bloco de submissão livre com a temática **TICs e Educação: desafios e perspectivas no século XXI**, dos seguintes autores: George França dos Santos, Thalita Melo de Souza Medeiros e Josivânia Costa Sousa Ribeiro. O estudo tem como objetivo principal refletir sobre a inserção das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) na educação, no século XXI. Reflete também, o papel

das instituições de ensino e dos professores diante dos novos desafios da atualidade, considerando a importância dessas instituições no processo de formação do indivíduo “na” e “para conviver em” sociedade, diante das mudanças ocorridas nas diferentes áreas sociais.

O primeiro artigo extraído do dossiê temático intitula-se **Inovações Tecnológicas e crenças de uma Professora em constante formação**, de autoria de Aparecida de Fatima Peres. O estudo versa sobre a prática docente abordando as necessidades formativas variadas que envolvem o domínio do conhecimento a ser ensinado, as diferentes formas de se ensinar esse conhecimento e o saber gerenciar e lidar com o complexo contexto de ensino e de aprendizagem. Além disso, busca mostrar que a prática dos professores requer o envolvimento com as mudanças socioeconômicas, políticas e tecnológicas – fatores que impactam direta ou indiretamente os resultados da qualidade da educação. A fim de contribuir com as discussões que buscam melhorar a formação docente e, por conseguinte, a qualidade do ensino superior, analisam-se, neste trabalho, as crenças de uma professora atuante em cursos de Letras oferecidos nas modalidades presencial e a distância em uma universidade pública do noroeste do Paraná. Os resultados mostraram que o diário pode ser uma ferramenta valiosa na formação docente, uma vez que essa ferramenta evidenciou a escrita como uma atividade reflexiva da professora, permitindo-lhe observar, de modo mais profundo, os acontecimentos de sua prática e sua responsabilidade no contexto em que atua.

O segundo artigo denominado **Os principais impasses na utilização do Método da Sala de Aula Invertida no Ensino Superior** de autoria de Jonas dos Santos Colvara e Eniel Espírito Santo, traz como reflexão a implantação da sala de aula invertida e os desafios concernentes a essa temática. O estudo é resultante de uma dissertação de mestrado, onde aborda a resistência dos estudantes e das instituições de ensino ao novo, ao uso de tecnologias e à mudança da postura do docente na aplicação das técnicas exigidas pelo método. As principais categorias de análises resultantes da pesquisa foram as relacionadas com estudantes que não estão satisfeitos com o modelo; os que concordam com o método, mas discordam das técnicas utilizadas, e estudantes que estão satisfeitos com o método e com as técnicas. Como resultado os autores concluem que a falta de tempo dos estudantes para realizar as atividades dificulta a aceitação do método, demonstrando também, a reação dos alunos no que diz respeito as ferramentas tecnológicas utilizadas no modelo acadêmico.

O artigo **Inovação no processo de formação na docência universitária: estratégias formativas da Universidade Estadual Paulista**, dos autores Klaus Schlünzen Junior, Elisa T. Moriya Schlünzen, Cícera A. Lima Malheiro e Danielle A. do Nasci-

mento dos Santos, é o terceiro da sessão e traz como contribuição as experiências de formação docente no Ensino Superior no âmbito do Programa Graduação Inovadora da UNESP, buscando contribuir para o desenvolvimento de estratégias inovadoras. Por meio de uma análise quanti-qualitativa os autores observaram que a formação continuada do professor da Educação Superior pode suscitar uma perspectiva de transformação na prática docente e mudança de visão dos envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

O quarto artigo, intitulado **O Fórum como ferramenta para o ensino de Biotecnologia na EaD**, foi produzido por Camila Penha Abreu Souza e Lígia Tchaicka, propiciando reflexões importantes sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e como estes vêm se modificando com o tempo, em decorrência principalmente dos avanços ocorridos nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Destaca o uso dos fóruns na construção da aprendizagem colaborativa do conhecimento, constituindo-se num espaço aberto para o aluno registrar as informações que considere significativas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os resultados indicaram que a interação tutor-aluno foi predominante em relação à interação aluno-aluno. De modo geral, o fórum apresentou-se como uma ferramenta fundamental na discussão desses temas, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Biotecnologia Vegetal, ministrada na modalidade a distância.

Com o tema **Panorama da pesquisa em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação a Distância**, dos autores: Elisa Tuler, Leonardo Rocha e Washington Luiz, o quinto artigo chama a atenção para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que estão cada dia mais, sendo aplicadas ao contexto da Educação de uma forma geral, na expectativa de permitir e facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes. Na Educação a Distância (EaD), as TICs são ferramentas indispensáveis para todo o processo, visto que sua utilização não se dá apenas como ferramentas de interação entre os atores envolvidos, mas, também, como recursos educacionais. O estudo se preocupou em levantar trabalhos recentemente desenvolvidos que apresentem ou se desdobrem na área de tecnologia em EaD. Como resultado foi possível obter três conjuntos de trabalhos que abordam temas similares: ciclo de vida das TICs (criação, aplicação e compartilhamento); acessibilidade e inclusão social; e, formação e desafios dos professores e envolvidos no uso das tecnologias.

O sexto artigo **Aprendizagem Móvel na Educação a Distância**, das autoras Camila Tecla Morteau Mendonça e Patrícia L. L. Mertzig Gonçalves de Oliveira, parte da reflexão sobre o contexto da sociedade contemporânea, levando a repensar os processos de ensino e de aprendizagem, tendo em vista as possibilidades que são desenhadas a partir do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

(TIC). Traz como contributo importante a discussão sobre a utilização dos aparelhos móveis, que se apresentam como ferramenta que possibilita uma nova forma de interação e de desenvolvimento de múltiplas habilidades. Nesse sentido, os resultados mostraram que o empenho de professores e alunos se torna fundamental para a transformação e proveito da educação a partir dessas novas ferramentas.

O sétimo estudo aborda **O Processo de Avaliação Interna dos cursos na modalidade EaD da Universidade Estadual de Maringá**, desenvolvido pelos pesquisadores Maria Luisa Furlan Costa, Célio Juvenal Costa e Fabiane Freire França, tendo como referência o Processo de Avaliação Interna (PAI), realizado pelo Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual de Maringá (Nead) para os cursos de graduação a distância dessa IES. Essa experiência é considerada significativa à medida que possibilita dar voz aos principais interessados nos cursos: o alunado. Destaca também, os objetivos do programa: detectar os pontos positivos e os negativos das disciplinas e, por consequência, do curso como um todo; e, combater a evasão nos cursos, antecipando problemas que podem causar, a curto e médio prazos, fatores de desistência. Ressalta a escuta da voz dos estudantes como um processo de avaliação interna crucial para repensar as potencialidades e limites da EaD. Além disso, o PAI se mostrou, também, uma ferramenta eficiente para o combate à evasão dos cursos.

O oitavo artigo, produzido por Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues com a temática **MOOC como projeto de inovação tecnológica e pedagógica da UEMA e seus impactos**, versa sobre Massive Open Online Course (MOOC), modalidade de aprendizagem digital aberta, com fins de disseminação de conhecimento sem direcionamentos quanto à participação, podendo ou não ser certificada. Por ser um modelo de ensinar e aprender inovador, permite aprender em qualquer lugar e a qualquer hora, sem a presença de um moderador formal. Através do relato de experiência que configura a substância deste artigo, a autora buscou demonstrar a evolução da plataforma de cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e descreve, ainda, os elementos comuns a cada curso e os objetos de aprendizagem que compõem a plataforma.

O nono artigo extraído do dossiê temático, e, o décimo quarto desta edição, traz como reflexão o **Relato de Experiência: apoio de gramática da língua portuguesa para alunos de EaD**, de Fabiana de Barros Monteiro Soares e Alexandre Magno Andrade Maciel, que a partir de entrevistas com professores de português com experiência em EaD, foi desenvolvida uma arquitetura que utiliza mineração de dados com fins de apoiar alunos de EaD com dificuldades na gramática portuguesa. O experimento identificou as inadequações gramaticais mais frequentes em textos postados.

Foi observado, também, que dentre os tipos de erros testados, os de concordância nominal e de concordância verbal foram os mais frequentes. A partir do conhecimento extraído do experimento, grupos de alunos com perfis de erros semelhantes foram formados e recomendações de estudo e exercícios foram enviados de acordo com os tipos de erros mais comuns identificados. As interações com os alunos mostraram que aqueles que participaram ativamente declararam total receptividade a esse tipo de apoio pedagógico com vistas a desenvolver suas habilidades de escrita.

Com esses artigos, almejamos que esta 6ª edição da Revista TICs & EaD em Foco possa contribuir para o aprofundamento do debate, divulgação e disseminação de conhecimentos produzidos na área de educação, com mediação das tecnologias.

Vale ressaltar que a cada edição, a Equipe Editorial tem se esforçado para assegurar o rigor científico das publicações, selecionando assim, os melhores trabalhos, na expectativa de propiciar a todos uma boa leitura.

Até a próxima,
Ilka Márcia Ribeiro Serra
Eliza Flora Muniz Araujo
Equipe Editorial